



Sociedade das Ciências Antigas

A MÃO DE DEUS

Um homem saiu em uma viagem de avião, possuía uma fé fervorosa em Deus e sabia que Ele o protegeria durante o percurso.

Quando voavam sobre o mar, um dos motores falhou e o avião se precipitou no oceano.

Quase todos os passageiros morreram, mas o homem conseguiu agarrar-se a alguma coisa que o conservava acima da água. Ficou boiando à deriva muito tempo, até que chegou a uma ilha deserta.

Ao chegar a praia, cansado, porém vivo agradeceu a Deus, por este livramento maravilhoso da morte.

Ele conseguiu alimentar-se de peixes e ervas, conseguiu derrubar algumas árvores e com muito esforço construir uma pequena cabana, não era bem uma casa, mas um abrigo tosco, de paus e folhas, porém significava proteção. Ficou todo satisfeito e novamente agradeceu a Deus, porque agora podia dormir sem medo dos animais selvagens que talvez pudessem existir na ilha.

Um dia, estava pescando e tinha apanhado muitos peixes, assim com comida suficiente estava feliz, e ao voltar para sua casa, qual tamanha não foi a sua decepção, ao ver ela toda incendiada.

Sentou-se em uma pedra e diz aos prantos:

“Meu Deus, como podes deixar que isto aconteça comigo?”

Sabes que preciso muito desta casa, para poder-me abrigar e proteger.

Como podes deixar que ela se queime?”

Meu Deus, não tens compaixão de mim?”

Nesse momento uma mão lhe tocou seu ombro e ele ouviu uma voz dizendo:

“Vamos rapaz!”

Ele se virou, e qual não foi sua surpresa quando viu a sua frente um marinheiro todo fardado dizendo:

“Vamos rapaz! Viemos te buscar.”

“Mas como é possível? Como vocês souberam que eu estava aqui?”

“Ora, amigo! Vimos os seus sinais de fumaça pedindo socorro e o capitão ordenou vir lhe buscar naquele barco ali adiante”.

Todos foram para o barco e assim o homem pode voltar para seu lar e seres queridos.